

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/06/2015 - Edição 1296

Deputado André Moura reconhece necessidade de Piso Nacional para os vigilantes

Em audiência pública realizada em Sergipe, deputado defendeu que R\$ 3 mil é um valor justo e garantiu que vai lutar por isso



Lideranças políticas e sindicais compareceram à Audiência Pública e defenderam a valorização dos vigilantes

O Deputado Federal André Moura (PSC/SE), presidente da Comissão Especial do Piso Nacional dos Vigilantes, reconheceu nesta sexta-feira (19), durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Sergipe, a necessidade de se estabelecer um

Piso Nacional para a categoria. O evento foi proposto pelo deputado Capitão Samuel (PSL) e reuniu lideranças políticas e sindicais, como o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura; o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe,



Reginaldo Gonçalves; e os deputados estaduais Luciano Bispo e George Passos.

A mobilização da categoria pôde ser percebida mais uma vez. Vigilantes lotaram o plenário para pedir apoio e pressionar os deputados na corrida pelo Piso Nacional dos Vigilantes. O PL 4238/2012 encontra-se agora na Câmara dos Deputados e vem sendo debatido por parlamentares e sindicalistas para garantir avanços para a categoria. Agora, aguarda-se pelo relatório do Deputado Federal Wellington Roberto (PR-PB).

De acordo com Capitão Samuel, o objetivo da audiência foi mostrar a importância da equiparação salarial e saber como está a tramitação do projeto na comissão Especial. “Precisamos saber como está o processo de votação na Câmara Federal para que possamos cobrar do Governo a aprovação, pois não existe diferença de quem faz a segurança em Sergipe ou em qualquer outro Estado, e os contratos de segurança devem ser uniformes”.

Moura defendeu o valor de R\$ 3 mil como justo, e disse que vai lutar para garantir aos vigilantes esta conquista, mesmo com a possibilidade de entraves. “Meu posicionamento é favorável, mas se percebemos que há um entrave, lutaremos para que o valor do piso



Capitão Samuel (centro) propôs a audiência pública para debater os problemas enfrentados pela categoria e mostrar a importância do Piso Nacional dos Vigilantes

seja estipulado o mais próximo possível desse valor, além de outros benefícios que os vigilantes também requerem”, afirmou.

Para Boaventura a presença do deputado foi significativa porque foi uma oportunidade para aprofundar o diálogo com a categoria. “As galerias foram tomadas pelos vigilantes, que ansiavam para conhecer mais tanto sobre o Piso Nacional de 3 mil quanto sobre os outros assuntos abordados na audiência, como o estatuto da segurança privada, a posse de arma para os vigilantes e o aumento da escolaridade.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe, Reginaldo Gonçalves, comemorou a participação da categoria. “Falamos da importância da mobilização dos vigilantes de Sergipe para avançarmos em diversos pontos, entre eles o Piso Nacional. A presença maciça da categoria mostrou que estamos prontos para lutar e garantir mais esta conquista” assegurou.

Fonte: CNTV



Vigilantes de Sergipe lotaram as galerias da Assembleia Legislativa para conhecer mais sobre os projetos de lei que estão em tramitação atualmente

Dia do Vigilante é comemorado no Rio Grande do Sul



O senador Paulo Paim (centro) recebeu homenagem do Sindivigilantes do Sul em evento realizado para comemorar o Dia Nacional dos Vigilantes. Senador é parceiro da categoria há anos e vem lutando no Senado para garantir avanços

Aproximadamente três mil pessoas se reuniram neste domingo, na Casa do Gaúcho, em um almoço promovido pelo Sindivigilantes do Sul em comemoração ao Dia Nacional do Vigilante. O senador Paulo Paim (PT-RS) esteve presente, juntamente com o presidente da CUT-RS, Claudir Antonio Nespolo e o Deputado Adão Villaverde, e foi homenageado pelas suas incansáveis lutas a favor da categoria.

Vigilantes do Rio Grande do Sul atenderam ao chamado do Sindicato para um momento de confraternização e também de reflexão. Durante a festa, animada pela banda Os Serranos, a categoria também ficou a par de assuntos de

seu interesse, como o andamento de projetos relacionados à segurança privada.

Em reconhecimento ao seu trabalho no Senado, Paim recebeu homenagens e agradecimentos do Sindivigilantes do Sul. Dirigentes sindicais lembraram que é de autoria de Paim o projeto de lei do Senado que institui o Dia Nacional do Vigilante, assim como o da aposentadoria especial para os vigilantes. Ele foi também um dos condutores da conquista da Periculosidade e que hoje permitem aos trabalhadores um acréscimo de 30% aos seus vencimentos.

Para o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias,

figuras como Paim e Adão Villaverde – autor do projeto anticalote que tramita no RS – devem ser reconhecidas pela categoria. “Temos alguns deputados e senadores parceiros, que estão conosco nas lutas e levantam nossas bandeiras. Paim e Villaverde certamente fazem parte deste grupo”, afirmou.

“Nós, da CNTV, agradecemos não só ao senador Paulo Paim, mas a todos os vigilantes brasileiros, que atendem ao nosso chamado e se comprometem a lutar por melhorias e avanços para a categoria”, enfatizou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Fonte: CNTV

PF lança campanha contra a segurança clandestina



Getúlio Bezerra, delegado da Polícia Federal (PF) e presidente da Fundação Brasileira de Ciências (FBCP)

Atuando em conjunto com a segurança pública, a segurança privada visa garantir a integridade física de indivíduos e proteger os patrimônios públicos e privados. No entanto o crescimento e a qualificação do setor só não é maior devido à atuação de empresas clandestinas que invadem o mercado, colocando em risco a vida ou o empreendimento do contratante, que não tem garantias de que o profissional contratado possui capacitação, bons antecedentes e as empresas, autorização de funcionamento.

Para informar e alertar a população sobre esses riscos, a Polícia Federal (PF) em parceria com a Fundação Brasileira de Ciências (FBCP) e com o apoio da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) lançam, no próximo dia 24, na Academia Nacional de Polícia (ANP/DPF), a “Campanha Nacional de Prevenção e Combate à

Segurança Clandestina”.

Para a Coordenadora Geral de Controle da Segurança Privada da Polícia Federal, Silvana Helena Vieira Borges, delegada de PF, a campanha tem o objetivo de conscientizar os cidadãos sobre a importância da contratação do serviço regular de segurança privada, bem como representa uma oportunidade de padronização de procedimentos, trabalho este que ao final visa trazer maior segurança à sociedade.

De acordo com Getúlio Bezerra, delegado de PF e presidente da FBCP, esta iniciativa compreende o alinhamento de estratégias que visam à informação e ao fortalecimento do setor de segurança privada. Para Jeferson Furlan Nazário, presidente da Fenavist, a iniciativa vem para complementar e reforçar o trabalho de fiscalização já desenvolvido pela Polícia Federal.

CARTILHA - Durante o lançamento da campanha, será distribuída, também, a cartilha “Como Contratar Segurança Privada Legal e Qualificada”, que tem o intuito de instruir de maneira clara os critérios para se levar em conta ao contratar uma empresa de segurança. A publicação apresenta, também, os riscos aos quais o contratante está sujeito ao optar por uma empresa clandestina.

A presença de pessoas inabilitadas e com antecedentes criminais no interior da empresa, estabelecimento ou domicílio privado tendo acesso a informações da rotina, dos bens e valores e a presença de armas e munições de

origem irregular, são apenas alguns exemplos apresentados no manual de contratação.

CLANDESTINIDADE - No Brasil, existem mais de 2.500 mil empresas de segurança privada legalizadas; no entanto é quase o dobro o número de companhias clandestinas que atuam no setor causando a chamada “concorrência predatória”.

De acordo com a Lei 7.102/83, que regulamenta o setor da segurança privada, apenas empresas autorizadas pela Polícia Federal podem comercializar serviços de segurança privada. Além disso, os profissionais - vigilantes - devem passar por curso de formação de vigilantes em escola autorizada pela Polícia Federal e possuir cadastro na instituição.

SEGURANÇA PRIVADA - É a atividade voltada à vigilância, segurança e defesa do patrimônio ou segurança física de pessoas, de forma armada ou desarmada, sendo autorizada, controlada e fiscalizada pelo Ministério da Justiça, por meio da Polícia Federal.

SERVIÇO - O lançamento da “Campanha Nacional de Prevenção e Combate à Segurança Clandestina” será no dia 24, às 9h30, na Academia Nacional de Polícia (ANP), na Rodovia Setor Habitacional Taquari, Lago Norte, em Brasília (DF).

Fonte: Diário de Sorocaba

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF